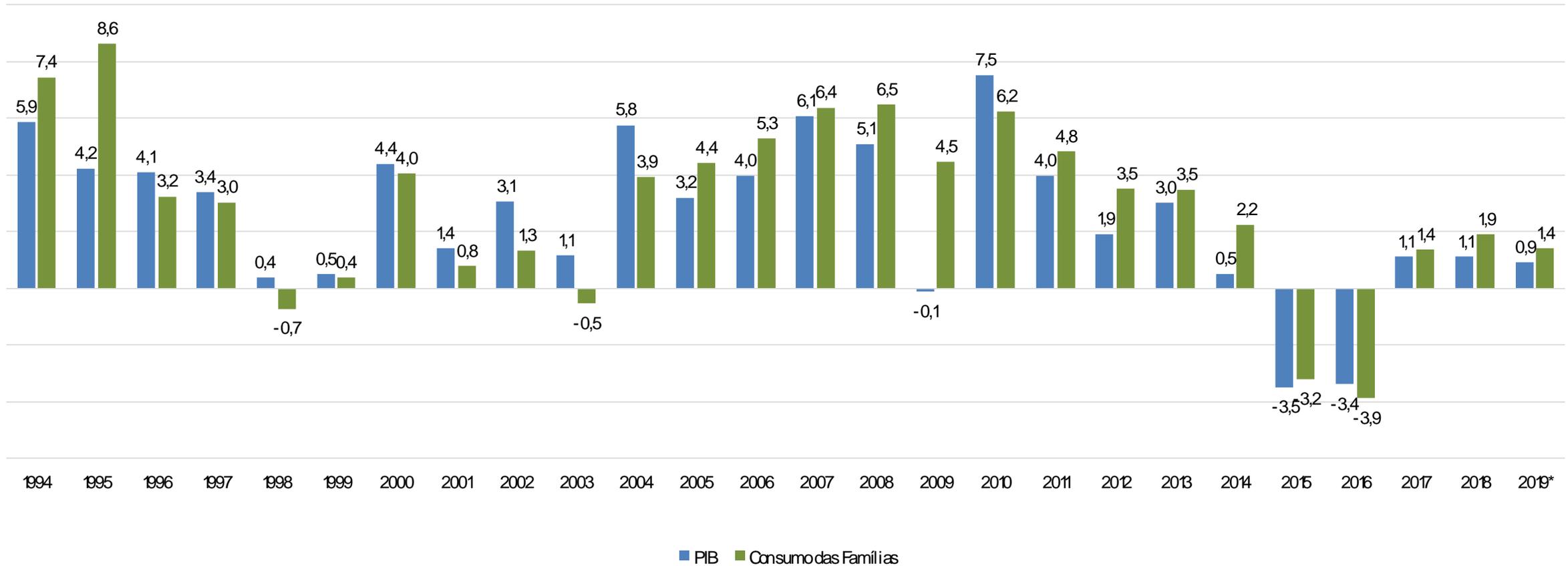




# O Comércio e as Bases de um Novo Ciclo de Crescimento

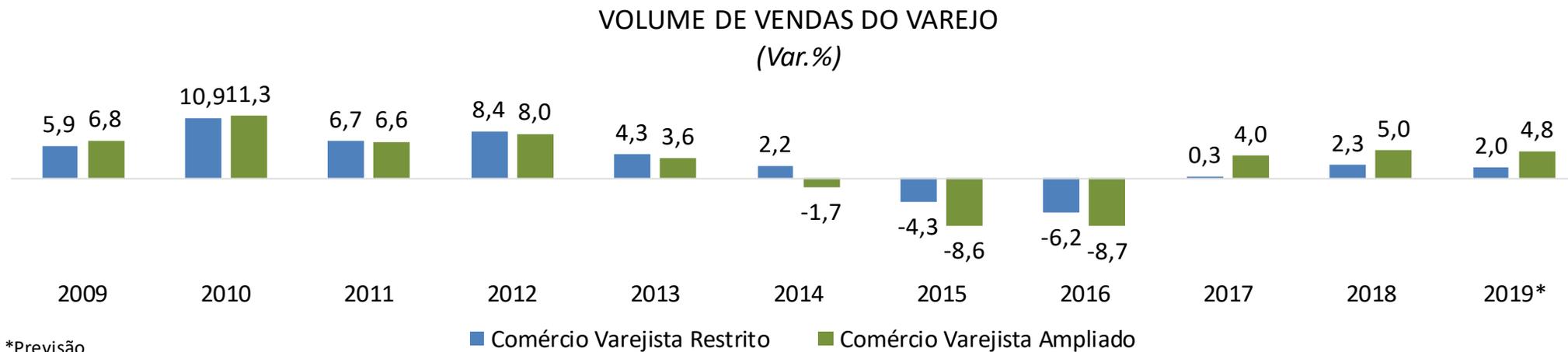
*Salvador, 27 de novembro de 2019*

DESEMPENHO ANUAL DA ECONOMIA E DO CONSUMO APÓS ESTABILIDADE MONETÁRIA  
(var.% em relação ao ano anterior)

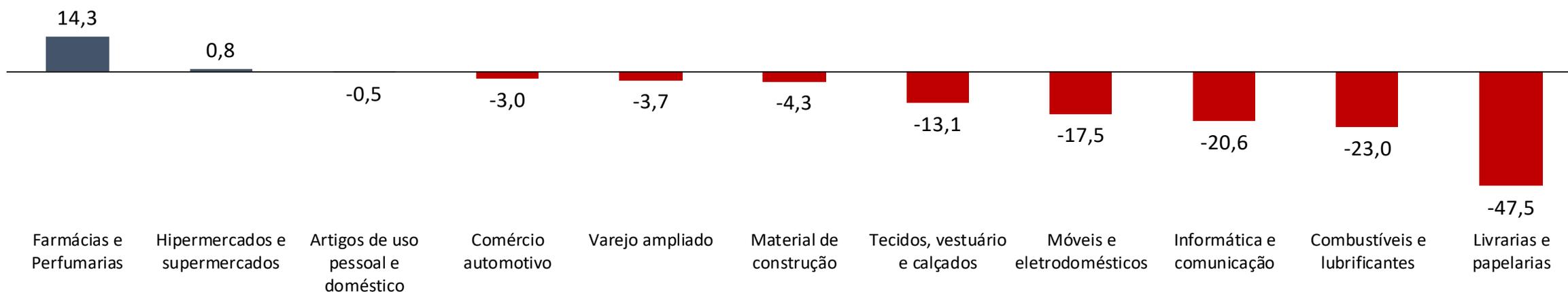


Para o 4º trimestre 2019  
a CNC espera alta de  
0,5% no PIB...

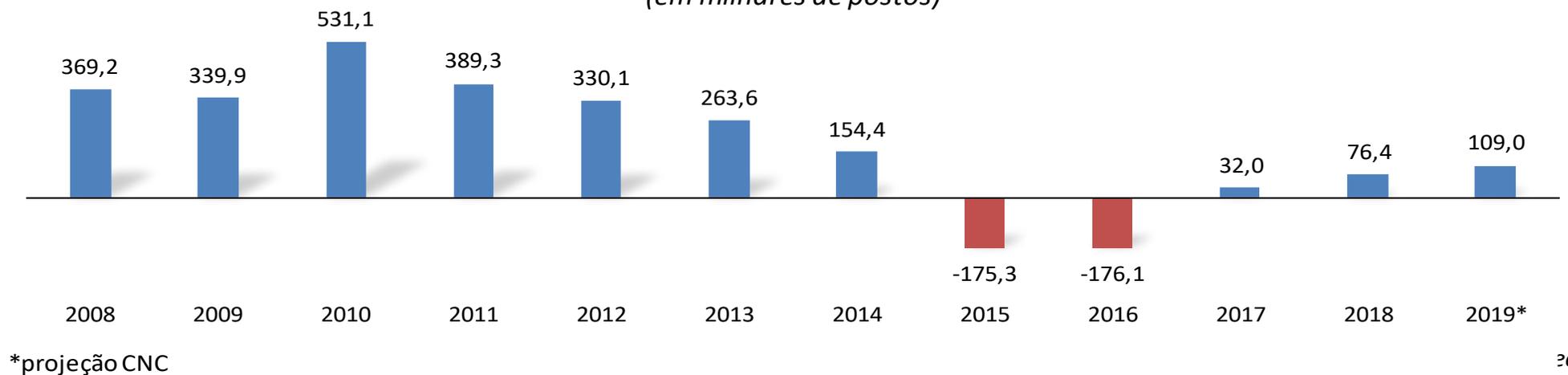
... e +0,9% no Consumo  
das Famílias



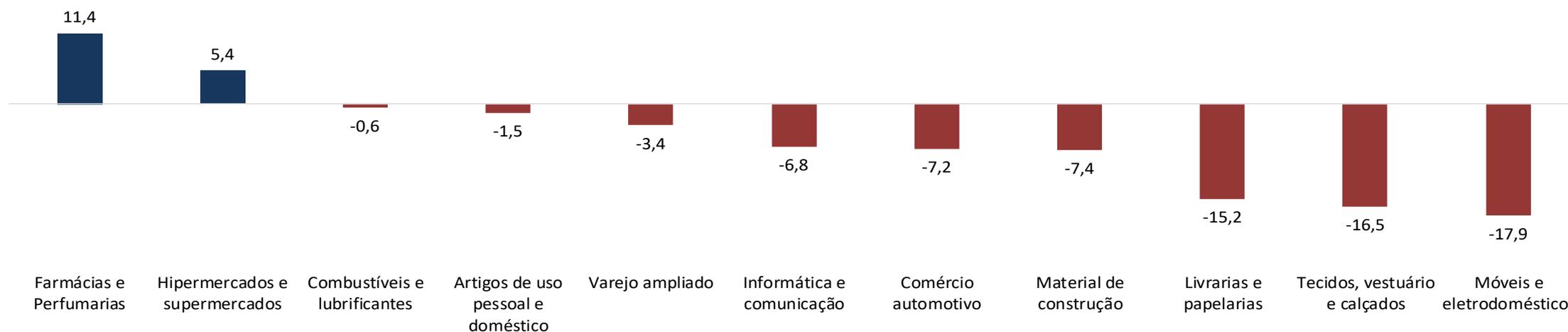
### VOLUME ATUAL DE VENDAS DO VAREJO EM RELAÇÃO A DEZEMBRO DE 2014: TOTAL E POR SEGMENTOS (var. %)



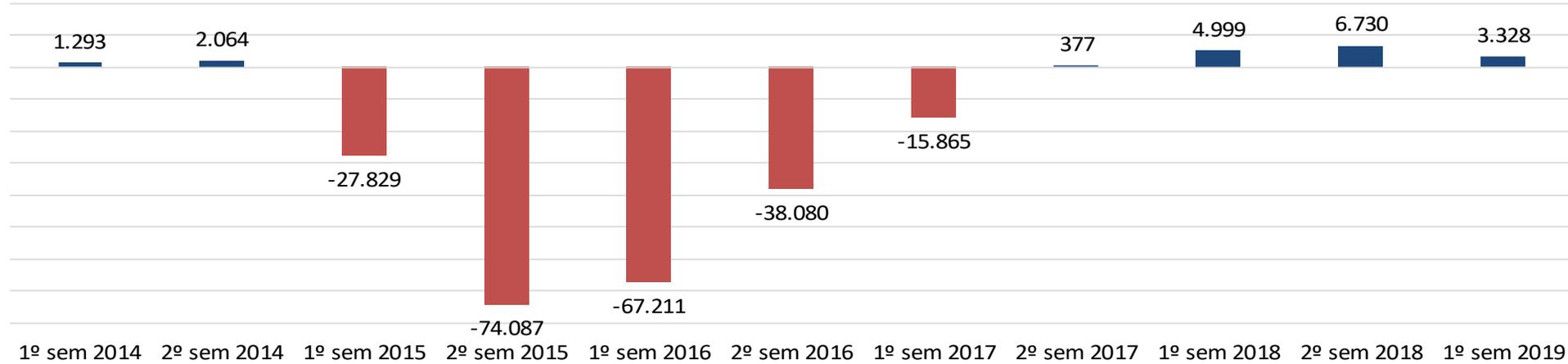
Geração Líquida de Vagas Formais no Varejo  
(em milhares de postos)



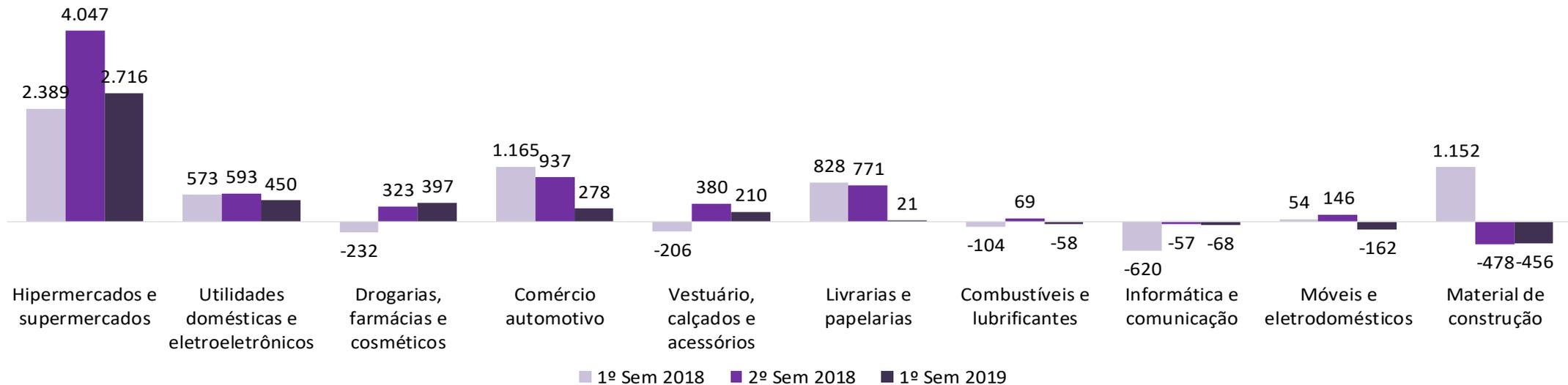
GERAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO EM RELAÇÃO A DEZ/2014 SEGUNDO SEGMENTOS DO VAREJO  
(Var%)



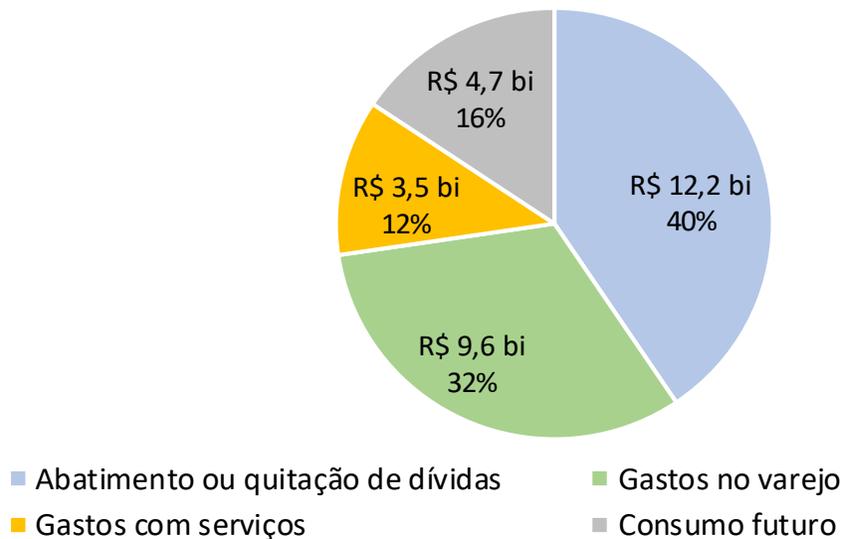
## SALDOS SEMESTRAIS ENTRE ABERTURAS E FECHAMENTOS DE ESTABELECIMENTOS NO VAREJO



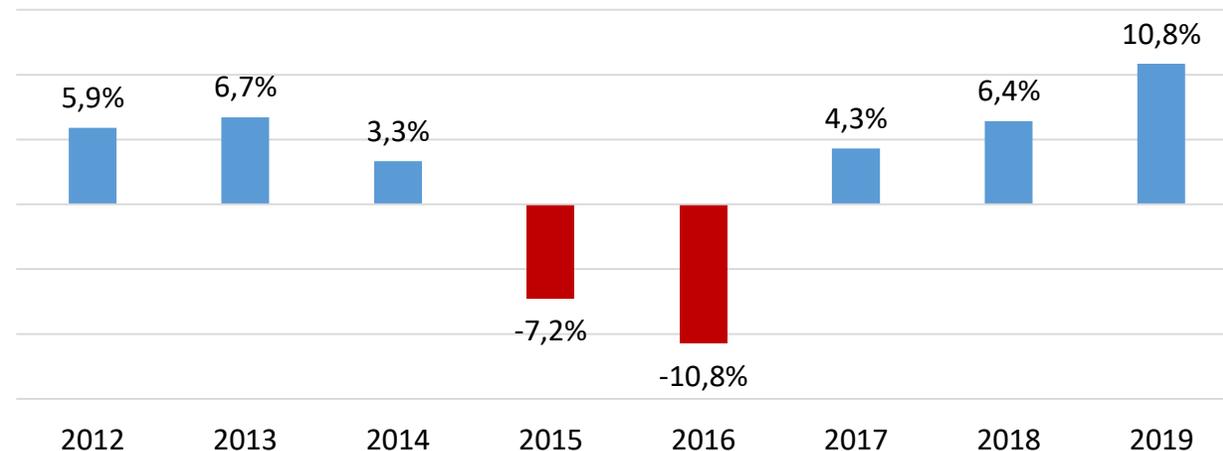
## SALDOS SEMESTRAIS ENTRE ABERTURAS E FECHAMENTOS DE ESTABELECIMENTOS SEGUNDO RAMOS DO VAREJO



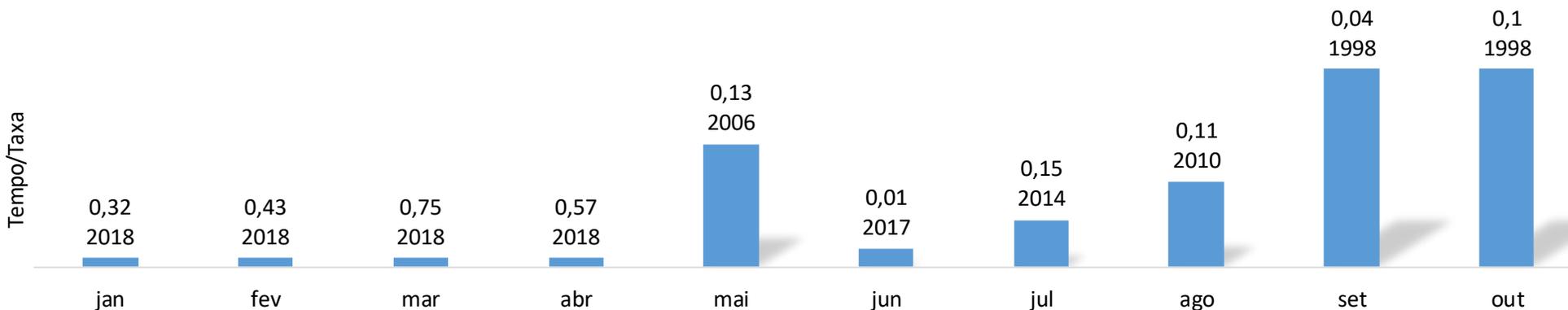
**PREVISÕES DE DESTINAÇÃO DE RECURSOS SACADOS DAS CONTAS DO PIS/PASEP E FGTS ENTRE SETEMBRO E DEZEMBRO DE 2019**



**CONCESSÃO REAL DE CRÉDITO ÀS PESSOAS FÍSICAS**  
*Var.% em relação ao ano anterior*



**A MENOR INFLAÇÃO EM 21 ANOS**



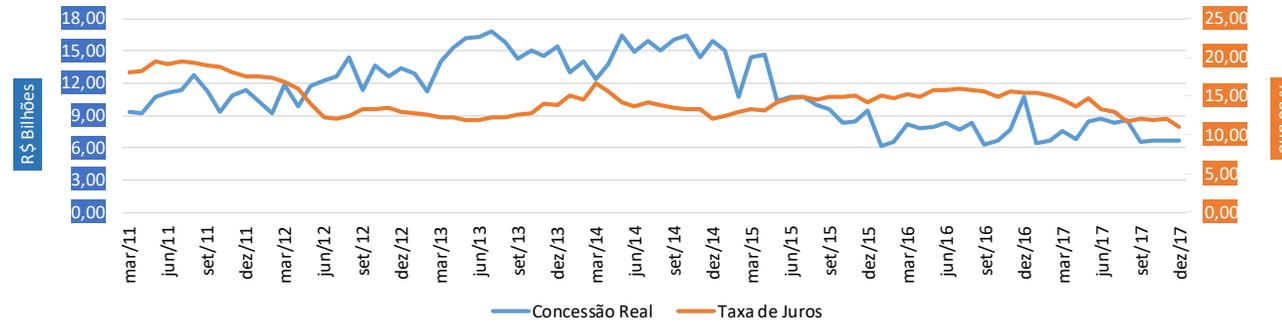
# Medidas mais amplas de estímulo

LIMITES DAS TAXAS DE JUROS DO SISTEMA FINANCEIRO IMOBILIÁRIO E DO SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO EM 2019  
(em % ao ano)

Limites	Até 09/06/2019	de 10/06 a 07/10	De 08/10 a 29/10	A partir de 30/10
Taxa Mínima	8,75*	8,50	7,5	6,75
Taxa Máxima	9,75*	9,75	9,5	8,50

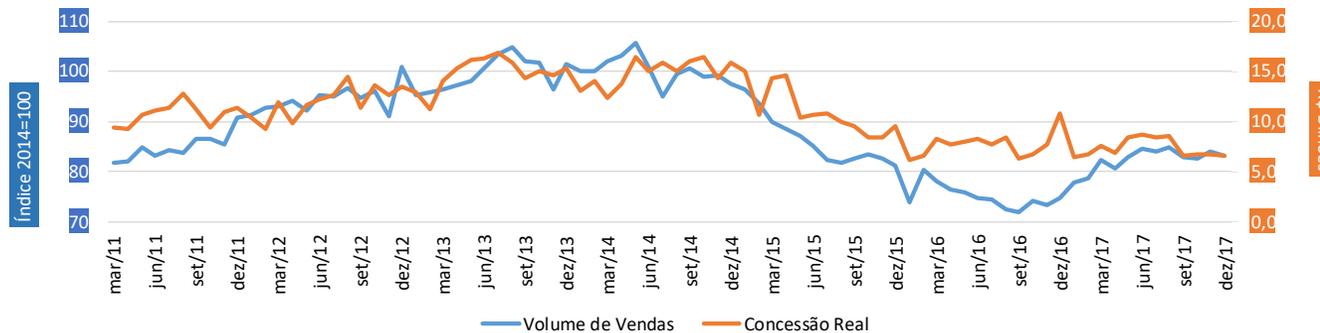
\*Referentes ao SFH. No SFI a taxa mínima era de 9,75% ao ano e a máxima 11,25% ao ano

CONCESSÃO MENSAL REAL DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO VS TAXAS DE JUROS DOS FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS  
(R\$ bilhões e % ao ano)

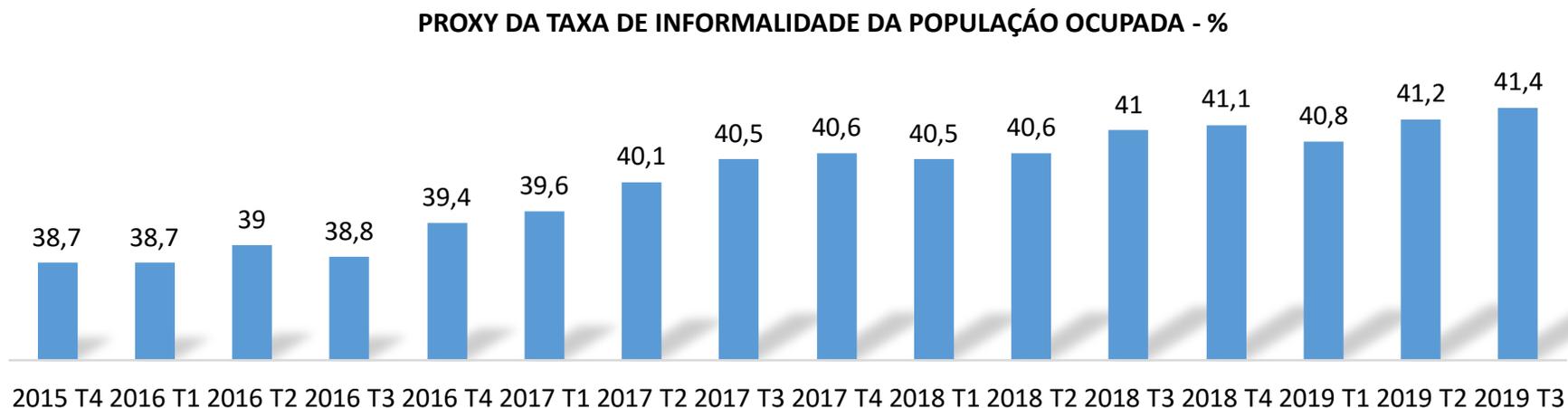
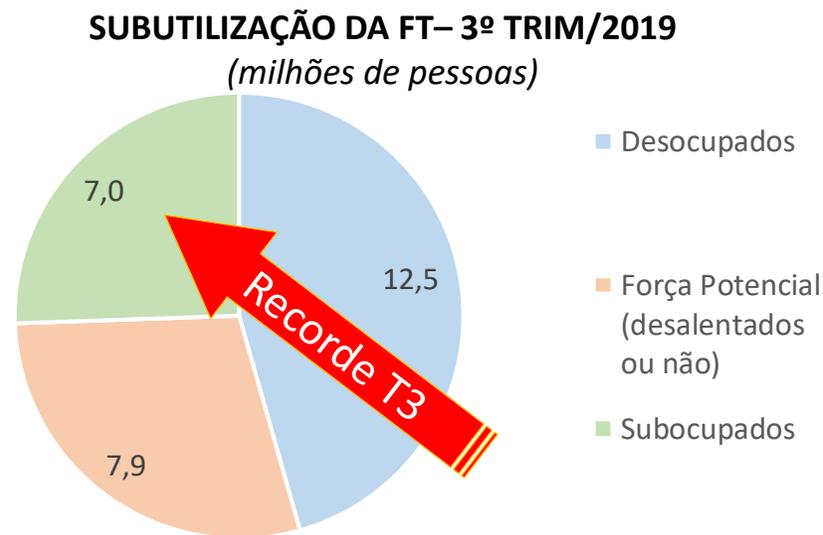
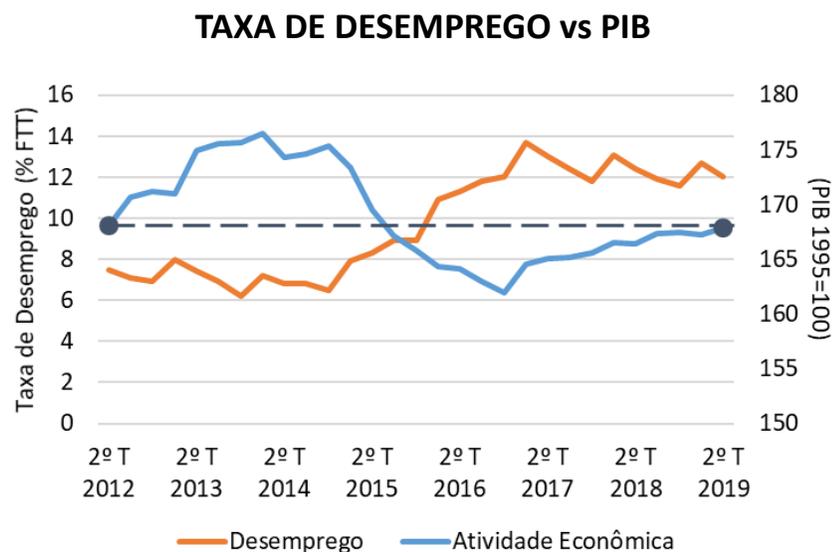


**-1 PP = +3,1%**

VOLUME DE VENDAS DE MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS VS. CONCESSÃO MENSAL REAL DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO  
(Índice 2014=100 e R\$ bilhões)



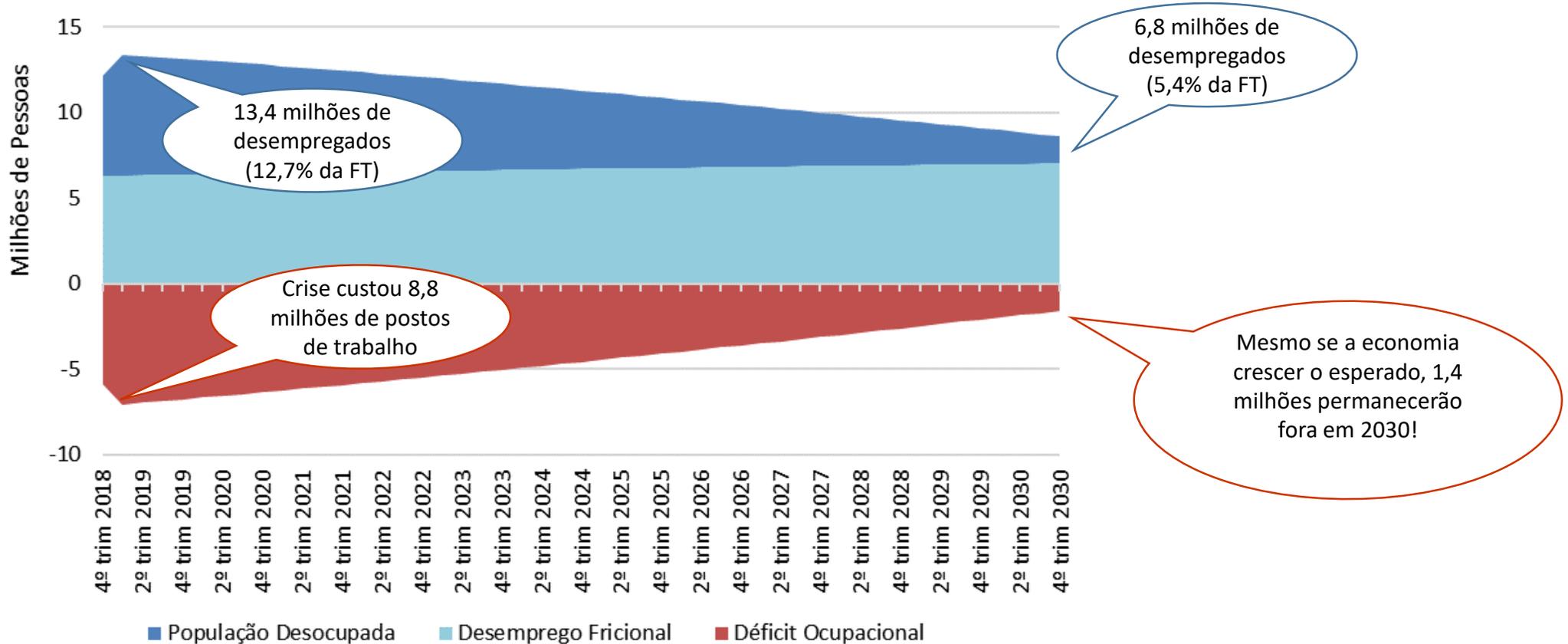
**+R\$ 5,2 bi**



# O desafio da demanda por emprego

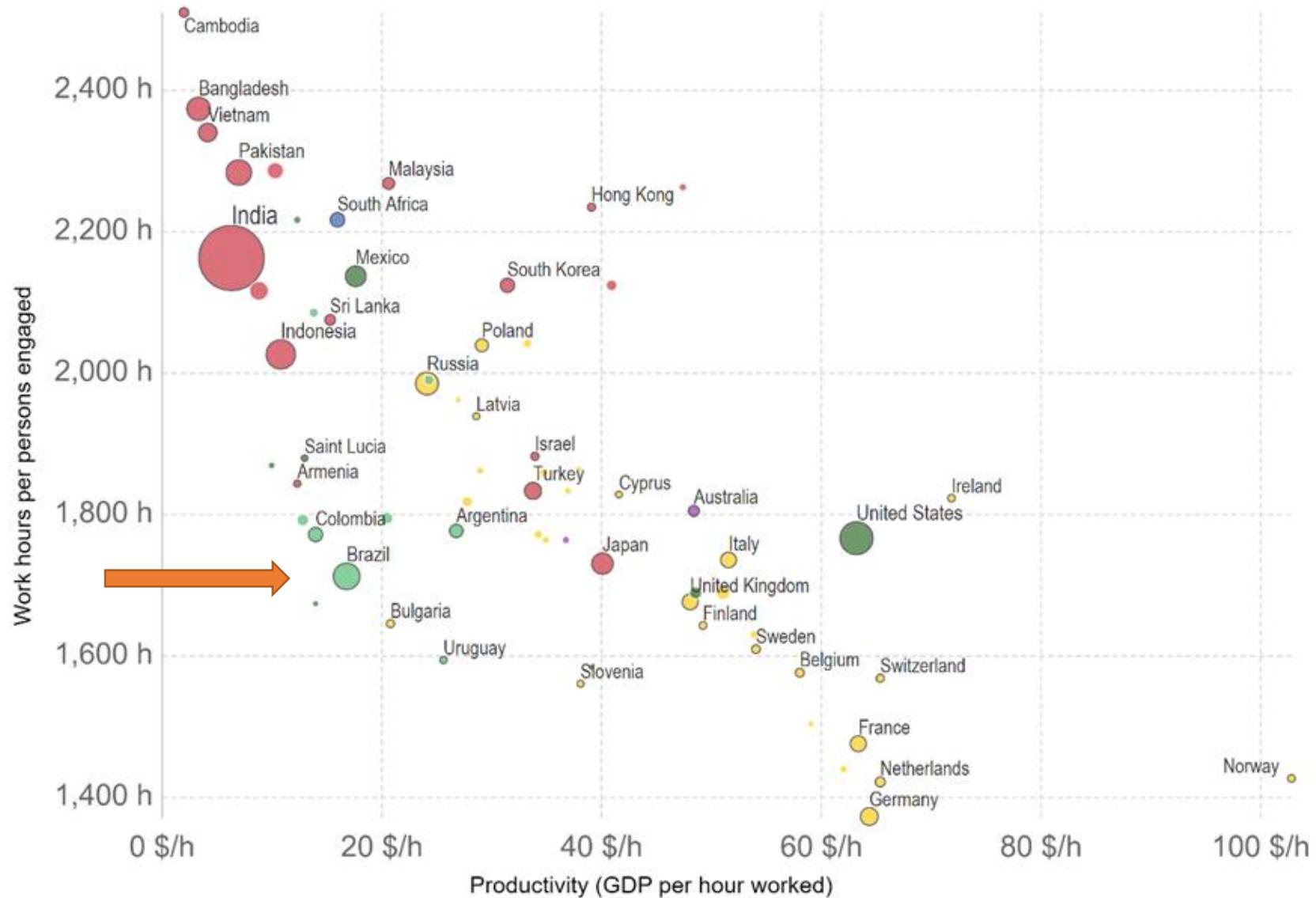
Cenário mediano para o desemprego:

- PIB 2020-2030 = +2,5% ao ano
- Para cada avanço trimestral de 1pp no PIB a taxa de desocupação recua 0,28pp



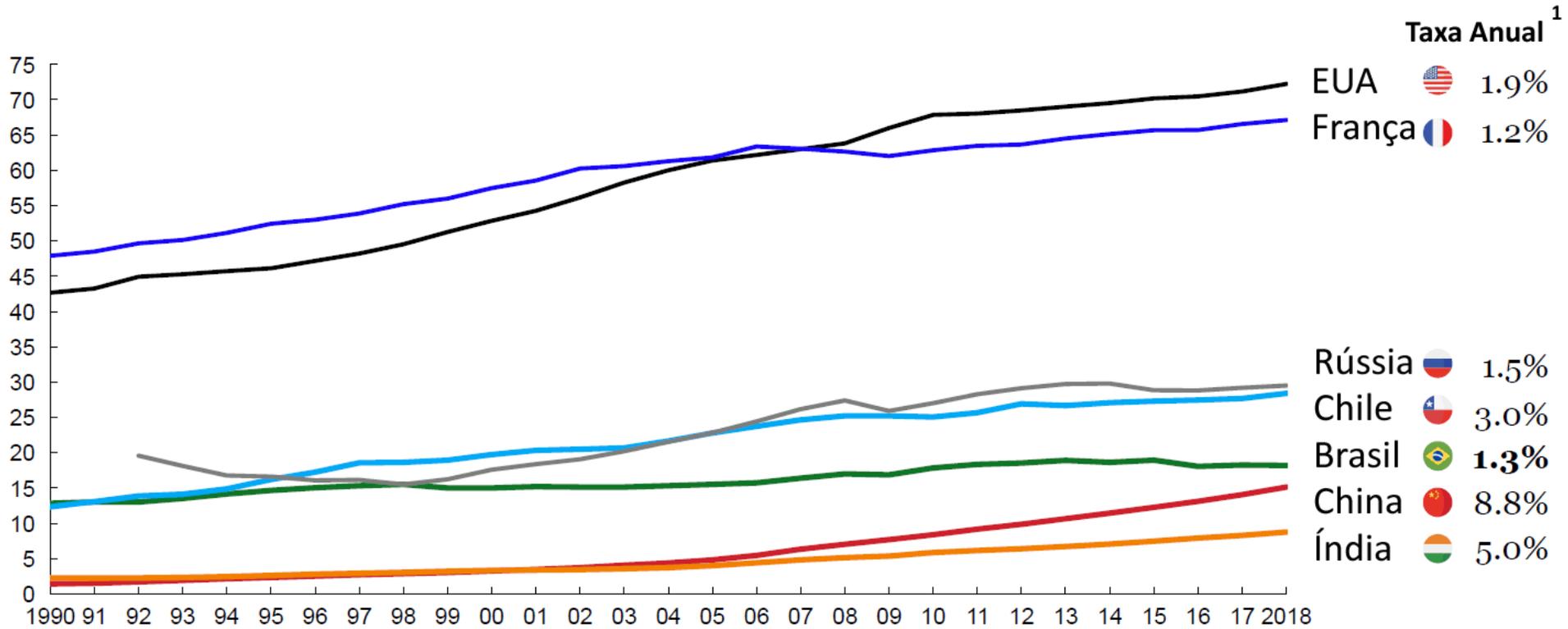
- Considerando a expectativa de crescimento da economia para os próximos anos (2,5% ao ano) a demanda por trabalho não será suficiente para devolver todos os empregos destruídos pela crise.
- Sem maior qualificação, 2 em cada 10 não conseguirão se reempregar.

# O desafio da produtividade do trabalho



# O lento avanço da produtividade do trabalho

## Evolução da Produtividade do Trabalho (US\$ PPP 2017 por hora trabalhada)



Fonte: Mckinsey & Company (2019) "Brazil Digital Report", a partir de Conference Board Economy Database.

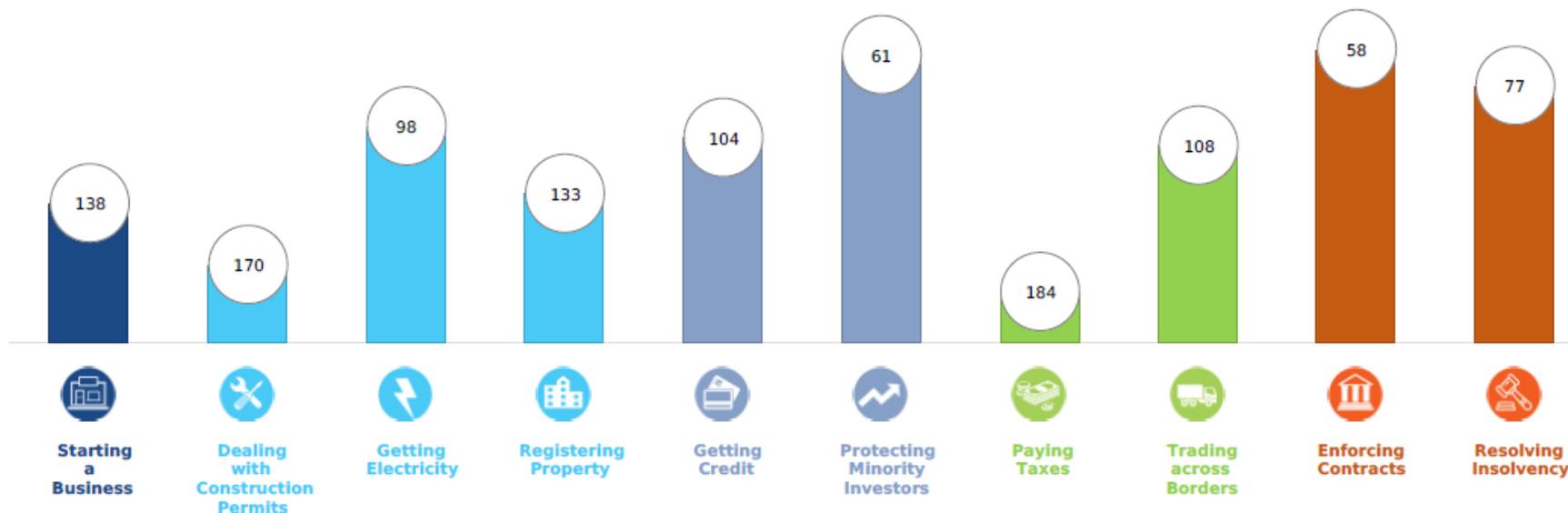
Nota: 1) Taxa de crescimento anual composta.

# O desafio da produtividade do capital

## Doing Business 2020 Brazil

<p>Ease of Doing Business in <b>Brazil</b></p> 	<b>Region</b>	Latin America & Caribbean	<b>DB RANK</b>	124	<b>DB SCORE</b>	59.1
	<b>Income Category</b>	Upper middle income				
	<b>Population</b>	209,469,333				
	<b>City Covered</b>	São Paulo, Rio de Janeiro				

### Rankings on Doing Business topics - Brazil



- Por que voltamos a crescer?
- Inflação em piso histórico
- Política Monetária expansionista
- Maior expansão real do crédito em 7 anos via prazos
- Medidas de estímulo ao consumo
- Taxa de câmbio sem desvalorização significativa
- Reformas trabalhista e da previdência
  
- Quais são os desafios?
- O PIB não conseguirá dar conta do reemprego. Aumentar a produtividade do trabalho será um desafio.
- Recuperar a capacidade dos agentes indutores da qualificação no país.
- Criar condições mais favoráveis para investimentos.
- Reformas administrativa e tributária (simplificação).



*Obrigado*  
*fabiobentes@cnc.org.br*  
*[www.linkedin.com/in/fabiobentes/](http://www.linkedin.com/in/fabiobentes/)*